



BOAS FESTAS!

São os votos dos Sindicatos de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e de Londrina

O ano de 2023 está chegando ao fim, marcando diversas mudanças no país com um governo democrático que fez o resgate da Política de Valorização do Salário Mínimo, lançou o Programa Desenrola para negociação das dívidas dos brasileiros e brasileiras, aprovou a Lei que estabelece igualdade salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma função, reduziu a taxa básica de juros (Selic), fez a correção da faixa de isenção da tabela do Imposto de Renda, entre outras medidas benéficas para vários setores.

Para a categoria bancária, houve a reposição, no mês de setembro, das perdas com a inflação (4,58%), mais 0,5% de aumento real, nos salários, PLR (Participação nos Lucros e Resultados), vales e demais verbas econômicas. Nas negociações específicas com os bancos continua a queda de braço sobre a definição das metas, bem como da prática de assédio moral por gestores despreparados, além da cobrança pela manutenção dos mecanismos de segurança nas agências.

Mas para 2024 a esperança é de dias melhores em todos os sentidos, em especial para os resultados da Campanha Nacional, na qual o movimento sindical bancário vai buscar solução para as pendências gerais da categoria, levando em conta o ótimo desempenho do setor com lucros cada vez mais altos. O objetivo é conquistar uma fatia maior desses ganhos, tirando do discurso para a prática a política de valorização dos bancários e das bancárias.

“Sem dúvida, teremos muito trabalho no ano que vem e por isso contamos com a participação da categoria nas atividades a serem realizadas, porque sem pressão não teremos sucesso nas negociações. Nossas conquistas serão proporcionais à nossa capacidade de mobilização”, salienta o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco.





Dirigentes da Fetec-CUT/PR e de Sindicatos filiados paralisaram a agência do BB em Toledo



Protesto em Toledo denuncia o assédio moral

O problema do assédio moral no Banco do Brasil resultou na paralisação no dia 7 de dezembro da agência de Toledo por dirigentes da Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná) e de Sindicatos filiados. O protesto denunciou esse problema estrutural existente no banco, que está ocorrendo em todo o país por conta de política que busca o lucro fácil a qualquer custo e da falta de preparo dos gestores.

Segundo o diretor do Sindicato de Londrina Carlos Kotinda, que participou da atividade em Toledo, o gerente do BB naquela cidade vem aterrorizando funcionários e funcionárias, o que já levou a uma tentativa de suicídio e

ao uso de medicamentos de tarja preta por muitos. "Isso também está acontecendo em Londrina e em diversas cidades do país, mas apesar das denúncias feitas pelos Sindicatos gestores continuam com o chicote na mão, agindo com agressividade contra os funcionários e funcionárias com práticas desumanas", critica.

No caso de Toledo, como o banco não toma providências para resolver esse grave problema, o Sindicato vai ingressar na Justiça em busca de uma solução mais eficaz.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Bases que não aprovaram ACT do Saúde Caixa farão novas Assembleias

Embora a proposta para renovar o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) que regulamenta o plano de saúde dos empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal tenha sido aprovada pela maioria dos participantes das Assembleias realizadas no dia 5 de dezembro, as bases dos Sindicatos que rejeitaram terão que fazer nova deliberação para não ficar de fora do plano. Nas Assembleias do dia 5 a proposta do Saúde Caixa foi aprovada por 51,6% dos participantes, quase o mesmo percentual verificado na Assembleia do Sindicato de São Paulo, realizada no dia 8, que terminou com a aprovação do ACT com 51,5% dos votos.

O presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, afirma que como a proposta não foi aprovada pelos empregados e empregadas da base territorial da entidade será realizada nova Assembleia em data a ser definida. "Vamos conversar com nossa base para explicar melhor a proposta negociada com a Caixa e buscar uma conscientização de todos e todas para os riscos de ficar de fora do Acordo, que pode não ser o ideal, mas que foi o possível dentro das circunstâncias que está o nosso plano. Sabemos que haverá reajuste para alguns usuários, mas tudo foi pensado de forma a causar o menor impacto em todos e preservar a essência do Saúde Caixa", argumenta.

Segundo Felipe, como o ACT do plano é um Aditivo ao Acordo Coletivo específico da Caixa, no ano que vem os Sindicatos cuja a proposta foi rejeitada também terão problemas para assinar a renovação desse documento que estabelece todos os direitos dos empregados.

Justiça considera ilegal extinção da gratificação de função

A manutenção da gratificação de caixa para os funcionários e funcionárias do Banco do Brasil foi reafirmado pela a juíza substituta da 16ª Vara do Trabalho de Brasília/DF, Audrey Chouair Vaz. Ela manteve a liminar conquistada em ação proposta pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), que ingressou na Justiça em 2021 quando o banco decidiu, de forma unilateral, extinguir a função de caixa, assim como a gratificação para os escriturários que exerciam esta função.

Na sentença, a juíza afirmou não ser "razoável que o empregador (Banco do Brasil), servindo-se da força de trabalho dos empregados em cargo de confiança por mais de 10 (dez) anos, possa simplesmente, por ato unilateral e imotivado, retirar parte significativa da remuneração de tais empregados", completando que o ato "constituiria arbitrariedade, além de extremo apego à liberdade empresarial, em detrimento excessivo da dignidade e segurança do trabalhador. Daí a necessidade de aplicação dos princípios da razoabilidade e proporcionalidade".

Para o secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, essa decisão traz mais segurança aos funcionários e funcionárias que exercem a função de caixa. "Como o mérito da ação foi considerado procedente, o banco pode ingressar com recurso, mas até que este seja julgado vai ter que respeitar este direito, efetuando o pagamento da gratificação, bem como a incorporação àqueles que já a recebiam por 10 anos ou mais, levando em conta a data da reforma trabalhista de 2017", explica.



Dança das cadeiras na alta cúpula gera expectativas

A onda de reestruturações no Bradesco chegou na alta cúpula. Depois da substituição de Octavio de Lazari Jr. na Presidência por Marcelo Noronha, segundo informou o Valor Econômico, diversos diretores executivos do banco pediram demissão.

O diretor de gestão de risco, Marlos de Souza Araujo, e o diretor de organização, produtos e serviços pediram para sair, alegando "motivos pessoais e novos desafios", conforme disse fonte ligada ao jornal. Essa também teria sido a mesma justificativa apresentada por Adelmo Perez e Alan Marinovic, que ocupavam, respectivamente, as diretorias de patrimônio e a de banco de atacado.

Na avaliação do secretário de Administração do Sindicato de Londrina e representante da Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná), na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco, Valdecir Cenali, a expectativa é de que essas mudanças não prejudiquem as negociações em torno das reivindicações dos funcionários. "Esperamos que essa dança de cadeiras não cause interrupção no canal de diálogo com o banco e que possamos avançar nas demandas que dizem respeito à manutenção dos empregos, melhorias no plano de saúde e nas cobranças por metas", aponta.



Banco paga dia 20/12 os vales para os funcionários

Atendendo reivindicação dos Sindicatos, o Santander irá pagar no dia 20 de dezembro, juntamente com a segunda parcela do 13º salário, os vales alimentação e refeição. O banco já efetuou, no dia 30/11, o pagamento da 13ª Cesta alimentação aos bancários e bancárias.

Para o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller, esse pagamento antecipado auxilia a

categoria a liquidar compromissos e a passar as festas de final de ano de forma mais tranquila. "Nesta época os gastos aumentam significativamente para promover a confraternização entre as famílias, viagens, compra de presentes e outras despesas. Se sobrar um pouco tem que guardar para ajudar a pagar a matrícula dos filhos, materiais escolares, IPVA, IPTU que virão logo no início do ano", alerta Johni.

LONDRINA

Funcionários do BB e da Caixa elege representantes e delegados sindicais

Foram eleitos, entre os dias 30 de novembro e 1º de dezembro, representantes sindicais de base do Banco do Brasil e delegados sindical da Caixa Econômica Federal nas agências localizadas na base territorial do Sindicato de Londrina. No BB, as cinco pessoas eleitas auxiliarão o Sindicato organizar as lutas gerais e específicas em toda a Região. Já na Caixa a eleição se deu por unidade. Cada uma elegeu seu delegado ou delegada sindical.

Todos iniciaram o mandato no dia 5 de dezembro e atuarão até o dia 4/12/2024. O papel dos representantes de base do Banco do Brasil e delegados sindicais da Caixa é fiscalizar o cumprimento por estes dois bancos públicos federais dos direitos previstos nos Acordos Coletivos específicos e mobilizar seus colegas a partir dos locais de trabalho para fortalecer as lutas organizadas pelo Sindicato. Veja ao lado a relação dos eleitos e das eleitas.

BANCO DO BRASIL

Representante	Lotação
Roberta Curbani Agner	PSO Londrina
Cleide Marli Alexandre	Cambé
Marcos Antonio Bueno	Sertãoópolis
Waldnara Roth da Silva	Alvorada do Sul
Luana Caroline I. Pereira	Saul Elkind

CAIXA

Delegad@s sindicais	Lotação
Adélia Paula Julieta Malanga	Pé Vermelho
Claudia Fernandes dos Reis	Londrina
Eliete Quina	REOPE
Gilberto Katsushiro Kami	Inglaterra
Ingrid V. da Silva Tirapelle	Catuaí
Janaina Gabriel da Silva Kami	Ouro Verde
Jorge Luiz Thomaz de Aquino	San Remo
José Roberto Passini	Madre Leônia
Ligia Sanae Ono Fujimoto	Prefeitura
Maira Toyoko Costa Goulart	Fórum
Plínio da Silva	Igapó
Solange Cristina dos Reis Nunes	Cambé
Vinicius W. Valadão Paesani	Nova Londres

Câmara aprova Feriado Nacional de Zumbi e da Consciência Negra

A Câmara dos Deputados aprovou no dia 29 de novembro o PL (Projeto de Lei) nº 482/2017, que institui o Dia 20 de Novembro - Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, como feriado nacional. Esta matéria é de autoria do senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP).

A data já é considerada feriado em mais de mil cidades brasileiras e em alguns estados, como Alagoas, Amazonas, Mato Grosso, Rio de Janeiro e São Paulo. Como este PL já foi aprovado no Senado, agora deve ser sancionado pelo presidente Lula para entrar em vigor.

Para o presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues, este Projeto de Lei dá um grande passo na luta pelo combate ao racismo no Brasil, um dos últimos países do mundo a abolir a escravidão dos negros, mas que ainda guarda muitos resquícios dessa política

desumana. "O Dia Nacional de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra é uma forma de conscientizar nossa sociedade sobre a igualdade racial e também para acabar com a discriminação de todo o tipo. Este é o caminho para construirmos um país justo, com civilidade, respeito ao próximo e, sobretudo, democracia", defende.

Quem foi Zumbi?

Zumbi foi líder do Quilombo de Palmares e da resistência negra contra a escravidão no Brasil e lutou contra as tropas portuguesas por volta de 1675. Palmares era localizado na Serra da Barriga, em Alagoas e foi o maior dos quilombos do país no período colonial.

Sua morte ocorreu no dia 20 de novembro de 1695, com 40 anos de idade. Por sua coragem e por ter dedicado sua vida à defesa do povo negro, Zumbi é considerado o maior dos líderes contra o racismo no Brasil.

VIDAS X LUCROS

Categoria vai cobrar segurança nas agências

Integrantes do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) se reuniram no dia 4 de dezembro, em São Paulo, para definir estratégias de negociações com os bancos para reverter o retrocesso nesta área. Foram feitos diversos relatos de retirada de portas com detector de metais e vigilantes de agências, inclusive nas de médio porte, mesmo tendo o manuseio de numerário.

O Coletivo também criticou a postura dos bancos nas reuniões para debater segurança, nas quais são apresentados números supostamente apontando a queda nos casos de assaltos devido à digitalização das operações, sem levar em conta que mesmo com a redução dos registros a insegurança ainda é grande. Outra demonstração de descaso dos bancos com as vidas dos bancários e clientes foi a realização de uma reunião este ano do Grupo de Trabalho estabelecido na cláusula 88 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) para negociar segurança no setor financeiro.

Iniciativas para 2024

Na reunião, o Coletivo Nacional definiu uma série de ações a serem desenvolvidas em 2024 para frear a "flexibilização" na segurança nos bancos. Entre outras estratégias foi definido realizar contato com o Ministério da Justiça e Segurança Pública para revisar a Portaria 18.045/23, que deu margem aos bancos para definir quais unidades devem ter ou não os mecanismos de proteção contra assaltos. Também vai ser cobrado a participação de representante da categoria no CCASP (Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada), órgão consultivo tripartite (governo, trabalhadores e bancos) que define soluções para a segurança bancária e sua fiscalização.

"Entendemos que banco é banco com ou sem a circulação de numerário nas agências. Hoje, qualquer tipo de comércio está sujeito a ataques, por isso não podemos aceitar a retirada dos detectores de metais nem mesmo dos vigilantes para que os bancários possam trabalhar com tranquilidade e os clientes se sintam seguros ao realizar suas operações financeiras", argumenta o presidente do Sindicato de Arapoti, Carlos Roberto de Freitas.

LONDRINA

Convênio com o Colégio Portinari garante descontos especiais para filiados

Convênio do Sindicato de Londrina com o Colégio Portinari garante descontos entre 35% e 45% para bancários e bancárias filiados que matricularem seus filhos na Educação Infantil, Fundamental I e II ou no Ensino Médio. De acordo com a direção do Colégio, a proposta de trabalho é oferecer uma Metodologia de Ensino e os benefícios adquiridos com a tradição na Educação Humana e Cristã.

Para auxiliar os pais, o Colégio parcela os materiais didáticos em até 12 vezes no cartão e concede desconto de 9% para pagamento à vista.

O Colégio Portinari fica na Av. Juscelino Kubitschek, 122, próximo à região central da cidade. Para mais informações ligue no telefone (43) 3328-2000 ou acesse



o instagram <https://www.instagram.com/colégioportinari/>

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procopio e Londrina

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



CUT



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis:

Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seebl@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seeapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr.

(2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza Ribeiro e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.080 exemplares.

